

P.PORTO

DIA LEXIA

NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

PROMOVER A APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DISLÉXICOS

**GABINETE
DE INTEGRAÇÃO
ACADÉMICA
E PROFISSIONAL**

DISLEXIA

É uma Dificuldade de Aprendizagem Específica caracterizada por dificuldades no reconhecimento preciso e fluente das palavras, bem como ao nível da ortografia, e pela pobre capacidade de descodificação (que resultam de um défice na componente fonológica da linguagem). Com origem neurobiológica, o funcionamento cognitivo em pessoas com dislexia destaca-se pelo défice na perceção visual e auditiva e no processamento fonológico da linguagem que determinam dificuldades permanentes na leitura e na escrita.

* definição adaptada da Associação Internacional de Dislexia (2002), que reúne maior consenso na comunidade científica.



A DISLEXIA é muitas vezes associada a outras Dificuldades de Aprendizagem Específicas como a Disgrafia, Disortografia e a Discalculia.

AS DIFERENÇAS
NEUROLÓGICAS
EXPRESSAM UM
EQUILÍBRIO ENTRE
VANTAGENS
E DIFICULDADES



A DISLEXIA não pode ser associada a estudo insuficiente por parte do estudante ou a um baixo nível intelectual.

DIFICULDADES DE ESTUDANTES COM DISLEXIA

Leitura

Lenta, vacilante e com soletração fonética; problemas na compreensão semântica e interpretação de textos.

Escrita

Erros ortográficos e de gramática; dificuldades na construção sintática de frases; uso limitado de vocabulário.



Exemplo: Invertem, parcial ou totalmente, sílabas ou palavras: SOL – LOS

Expressão Oral

Pronúncia incorreta de palavras complexas, uso de frases simples e curtas, dificuldade em seleccionar as palavras adequadas ao discurso e na articulação de ideias.

Memória a curto prazo

Dificuldades em seguir instruções, memorizar horários e recordar datas, nomes, números de telefone, sequências temporais, algoritmos da multiplicação.

Psicomotoras

Dificuldades de coordenação (direita-esquerda), manuseamento de dicionários e mapas, ouvir e tirar apontamentos em simultâneo.

Psicoemocionais

Sentimentos de frustração e de insegurança pela vivência destas dificuldades; maior ansiedade a nível académico.

POTENCIALIDADES DE ESTUDANTES COM DISLEXIA

Pensamento estratégico e criativo, competências metacognitivas e abordagem holística na resolução de problemas.

Altamente intuitivos e com boas capacidades de empatia, resiliência e adaptação.

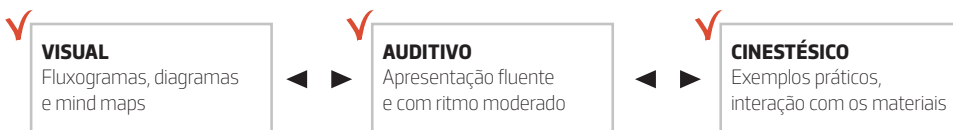
PESSOAS COM DISLEXIA E UM PERCURSO DE SUCESSO

Thomas Edison; Isaac Newton; Albert Einstein; George W. Bush; Steve Jobs; Bill Gates; Pablo Picasso; John Lennon; Walt Disney; e Steven Spielberg.

SUGESTÕES PARA PROMOVER A APRENDIZAGEM

Leitura e Estudo

- Orientar na seleção da informação e bibliografia mais relevante;
- Disponibilizar antecipadamente as apresentações das aulas e os materiais de estudo;
- Privilegiar o ensino multissensorial, por exemplo:



- Apoiar o uso de leitura estratégica: identificar objetivos, discriminar as ideias principais e secundárias, recorrer a analogias;
- Fornecer glossários com a terminologia específica/complexa;
- Conceder mais tempo para a leitura e análise de documentação de apoio à aula;
- Solicitar apenas a leitura em voz alta se o/a estudante se sentir confortável.

Produção Escrita de Trabalhos

- Esclarecer os objetivos dos trabalhos e das partes estruturais;
- Definir conjuntamente etapas de realização do trabalho e prazos, fornecendo um feedback contínuo e construtivo.

Preparação para os Exames

- Orientar na elaboração de esquemas ou resumos sobre os conteúdos académicos, como suporte à memorização e organização do estudo;
- Apoiar o estudo: treinar a interpretação de possíveis questões de exame, identificar os objetivos e praticar a elaboração escrita de respostas;
- Incentivar o/a estudante a colocar questões sobre o plano de estudos previsto, por forma a reduzir a ansiedade nos momentos de avaliação.

Avaliação

- Redigir enunciados das provas de forma objetiva e simples, com formatação e tamanho que facilitem a leitura;
- Ler as questões do enunciado da prova escrita em voz alta;
- Privilegiar o conteúdo em relação à forma e ser flexível em não penalizar os erros ortográficos relacionados com a dislexia (trocas fonológicas e/ou lexicais), desde que consistente com a manutenção de padrões académicos.

✓ Muitas vezes as estratégias desenvolvidas para promover a aprendizagem de estudantes disléxicos, apoiam também no mesmo sentido a aprendizagem de estudantes não-disléxicos

Outras adequações no processo de ensino, aprendizagem e avaliação poderão ser consideradas nos termos do Regulamento dos Estatutos Especiais dos estudantes do PPORTO em vigor.

BIBLIOGRAFIA

Davis, R. (2010). *The Gift of Dyslexia: Why Some of the Smartest People Can't Read... and How Can Learn*. New York: Penguin Group.

Hargreaves, S. (2012). *Study Skills for Students with Dyslexia* (2ª Ed.). London: SAGE Publications.

Jamieson, C. & Morgan, E. (2008). *Managing Dyslexia at University: A resource for students academic and support staff*. London: Routledge.

Pollak, D. (2009). *Neurodiversity in Higher Education: Positive Responses to Specific Learning Differences*. Chichester, UK: Wiley and Sons.

SÍTIOS DE INTERESSE

DISLEX - Associação Portuguesa de Dislexia - dislex.co.pt

Dyslexia Action - dyslexiaaction.org.uk

International Dyslexia Association - dyslexiaida.org

Portal da Dislexia - dislexia.pt

DISLEXIA

P.PORTO - Serviços da Presidência - Rua Dr. Roberto Frias, 712 | 4200-465 Porto

+ INFO T +351 225 571 016 E gjap@sc.ipp.pt W www.ipp.pt

2ª. a 6ª. feira 9h30 às 12h30 | 14h00 às 17h00 | 2ª. feira 17h00 às 19h00 sob marcação